

BRITO; GIOVANA MIRANDA DE <sup>1</sup>, MARTINELLI; Roberta Lopes de Castro<sup>2</sup>, LUCCAS; Gabriele Ramos de <sup>3</sup>, BERRETIN-FELIX; Giédre<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O aleitamento materno é uma prática ancestral relacionada a nutrição para o bebê; redução da morbimortalidade por doenças infecciosas e crônicas; desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento da cavidade oral, bem como o vínculo afetivo mãe-filho. O aleitamento pode ser dividido em cinco categorias: aleitamento materno exclusivo; aleitamento materno predominante; aleitamento materno, aleitamento materno complementado e aleitamento materno misto ou parcial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a prática até dois anos ou mais, sendo exclusivo até os seis meses de vida. Ainda assim, é observado a prática cessando antes do previsto, trazendo consequências notórias para o desenvolvimento do lactente, uma vez que nenhum alimento ou fórmula substitui o leite materno. Esta problemática além de envolver diferentes causas, impacta outras, como por exemplo a jornada que a nutriz faz para conseguir ou não amamentar. **Objetivo:** Conhecer as causas do desmame precoce e a jornada que uma nutriz com dificuldade para amamentar percorre. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão de literatura. Foi realizada uma busca eletrônica sistemática nas bases de dados BVS e PubMed, utilizando os termos de busca: “Desmame precoce and Amamentação” e “Dificuldade de amamentação and Fonoaudiologia”. Foram encontrados 632 artigos, sendo que sete atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram organizados em uma tabela com a descrição dos dados principais. Não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa devido a característica do estudo. **Resultados:** A partir das análises, observou-se que três artigos coletaram as informações por meio de entrevista individual, sendo que um deles utilizou também análise de prontuários. Um artigo utilizou um questionário, Um estudo coletou as informações por meio de Revisão integrativa, Um estudo utilizou ensaio clínico randomizado para a coleta das informações e Um estudo utilizou análise de conteúdo de programas de saúde móvel. Foi possível identificar que as causas do desmame precoce estão associadas a fatores culturais (crença do “leite fraco”), interpretação equivocada do choro do bebê, influência familiar, falta de apoio dos profissionais de saúde, sucção incorreta das mamas, hábitos deletérios, volta ao trabalho/estudos e mães adolescentes. A tele-saúde se mostrou inovação quanto a assistência em uma população carente. Não foram encontrados estudos que verificassem a jornada da mãe que sente dificuldade para amamentar. **Conclusão:** É fundamental o desenvolvimento de ações que amparem e orientem a nutriz, a fim de reforçar a importância do aleitamento e desmistificar os fatores culturais que colaboram para o desmame precoce. Além disto, é urgente mais políticas públicas para a prevenção e promoção da saúde nutriz-lactente, uma vez que o desmame precoce ainda é grande.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desmame precoce, Aleitamento Materno, Fonoaudiologia, Amamentação, Sucção

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo,

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo,

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo ,

<sup>4</sup> Universidade de São Paulo ,